



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

O LÚDICO COMO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DEUSENIR ALVES DE SOUZA

Cavalcante GO, 27 novembro de
2018.

UNIVERSIDADE DEBRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEUSENIR ALVES DE SOUZA

O LÚDICO COMO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – FE/UNB - como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura plena em Pedagogia.

Orientação do Professor Dr. José Vieira de Sousa

Cavalcante GO, 27 novembro de
2018.

TERMO DE APROVAÇÃO

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. José Vieira de Sousa – Presidente
Faculdade de Educação/PAD/UnB

Prof. Dr^a Andreia Melo Lacé
Faculdade de Educação/PAD/UnB

Profa. Msc Cleonice Pereira do
Nascimento Bittencourt
Faculdade de Educação/PPGE/UnB

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu força e coragem para suportar, ao meu pai que está lá no céu, e que em vida tinha muito orgulho por eu estar cursando uma faculdade, a minha mãe e irmãos pelo incentivo que me deram durante o curso. A meu esposo pela ajuda nos momentos mais difíceis que sempre esteve ao meu lado me auxiliando sempre.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me deu força, coragem para vencer todas as barreiras que foram surgindo durante todo o percurso do curso, pois ele me segurou e me deu paz em vários momentos de dificuldades, momentos estes que quase desisti, mas consegui vencer os obstáculos.

Agradeço aos professores, que me incentivaram a continuar lutando com garra e coragem e ao desempenho dos mesmos onde com muita paciência souberam entender os momentos difíceis que passei devido a problemas de saúde com ente querido.

Agradeço a meu esposo por toda ajuda e suporte que veio me dando durante esta minha trajetória no curso, pela paciência, pela colaboração pela mão na massa que alguns momentos que teve que colocá-la, pelo companheirismo e incentivo que me deu e isso tem um grande peso para mim.

Aos familiares e amigos que ficaram felizes, que me apoiaram acreditando que um dia este sonho seria possível.

A orientadora Cleonice Pereira do Nascimento pelo acompanhamento pontual, pela paciência, competência, insistência demonstrada em cada desenvolvimento do trabalho.

Aos colegas de turma de pedagogia pelo companheirismo, solidariedade, amizade de cada um para com o outro.

As professoras e diretora da escola que sempre me receberam de braços abertos quando precisei adentrar a escola para realização dos trabalhos.

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”. Lev Vygotsky

RESUMO

Este trabalho monográfico aborda a temática “o lúdico como facilitador de aprendizagem na educação infantil”, teve como objetivo geral verificar como ocorria o trabalho com o lúdico em uma sala de Pré- escola (5anos) no município de Cavalcante – GO. Foram utilizados os preceitos da pesquisa qualitativa. Para atingir o objetivo foi utilizada a pesquisa exploratória, os dados foram coletados através da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo. Debateu-se com autores como Porangaba (et. al, 2012) Santos J.O (2011) e Cordovil (et. al, 2016), porque falam da ludicidade no contexto educacional. Os autores Oliveira (2011), Costa (2012/2013), Cruz (2009) e Santos G.B (2013), porque discorrem sobre a importância do lúdico para o ensino aprendizagem. Os autores Araújo (2017) e Velho (2016) porque apresentam estudos que mostram como a ludicidade está compreendida dentro da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pesquisa de campo foi realizada através da observação na turma Pré III turma A (Educação Infantil), período vespertino do Pré-Escolar Extensão da Escola M. A, participaram duas docentes e 23 alunos. O resultado evidenciou que as docentes observadas trabalham com a ludicidade em sala de aula. Também foi verificado que a sala do pré III possui condições que permite o trabalho com o lúdico.

Palavras-chaves: Lúdico. Facilitador. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

RCMEI - Referencial Curricular Municipal para Educação Infantil

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	V
RESUMO	Vii
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	Viii
APRESENTAÇÃO	10
PARTE I – MEMORIAL	11
PARTE II – TÍTULO PRINCIPAL	12
1.INTRODUÇÃO	13
2. TÍTULO	15
2.1 INFANCIA E LUDICIDADE	15
2.1.1 LUDICIDADE EM CONTEXTO PEDAGÓGICO	15
2.2 CONCEITUANDO OLÚDICO E O PROCESSO DE ENSINO	17
APRENDIZAGEM E SUA IMPORTÂNCIA	
2.3 LUDICIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC	18
3. PERCURSO METODOLÓGICO	22
3.1 CONTEXTO DA PESQUISA	22
3.2 PARTICIPANTES	23
3.3 INSTRUMENTOS E MATERIAIS	24
3.4 PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS	25
3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS	25
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 RESULTADOS DO OBJETIVO	26
4.2 RESPOSTA AO OBJETIVO1	26
4.3 RESPOSTA AO OBJETIVO 2	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
PARTE III - PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS FUTURAS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE	32

APRESENTAÇÃO

Esta monografia faz parte da UnB e está dividido em três dimensões. Dimensão 1, Memorial, Dimensão 2, Monografia e Dimensão 3. Perspectivas Profissionais. O trabalho está organizado da seguinte maneira:

Parte I - Memorial: onde discorre o nosso trajeto escolar e acadêmico e os motivos pelo qual optamos por esse tema.

Parte II- Monografia: O lúdico como facilitador de aprendizagem na educação infantil, que se dividi em 04 capítulos. Finalmente, na Parte III – expomos nossas perspectivas acadêmicas e profissionais futuras.

PARTE I - MEMORIAL

Iniciei meus estudos com 7 anos de idade, estudava pela manhã, não conhecia nada de uma escola, onde no primeiro dia de aula sentei-me na cadeira da professora, onde todos riram de mim. Eu não gostava muito de ir à escola, não tinha amigos, tinha medo da professora que era muito brava e tinha preguiça de acordar cedo.

Sempre estudei em escolas públicas, onde me orgulho bastante, pois tive professores que marcaram minha trajetória escolar. Lembro-me de uma professora que praticamente todos os alunos tinham medo dela, por ser uma pessoa que brigava, falava alto com os alunos, colocava de castigo, mas com ela os alunos aprendiam ou aprendiam, não tinha meio termo e com ela aprendi de verdade. Já no ensino médio tive professores que marcaram bastante também e outros nem tanto. Com 16 anos fui para Brasília fiz a 8ª série por lá e foi uma experiência muito boa.

Sempre tive o sonho de cursar uma faculdade, mas não estava a fim de ir embora da minha cidade, por isso não corri atrás disso. Então, tempos depois apareceu à oportunidade de cursar uma faculdade sem precisar ir embora para uma cidade grande e então fiz o vestibular e fui aprovada, foi uma felicidade enorme.

Logo de início, me deparei com várias dificuldades no curso. Primeiro por ser ensino a distância. Parecia que tudo era mais complicado e no início até me familiarizar com ambiente virtual, tive bastante dificuldade. Às vezes me sentia sozinha em relação aos tutores, onde alguns demoravam em dar retorno nas atividades e com a falta do tutor presencial dificultou mais ainda para os discentes, pois este fazia um papel muito bom. A falta de internet em casa também foi um dos fatores que teve peso para mim, pois ir ao polo todos os dias acabava sendo cansativo e com muitas tarefas acumuladas, mas seguimos, aos trancos e barrancos.

Durante a trajetória acadêmica enfrentei bastantes desafios, e por muitas vezes pensei em desistir, mas a vontade de me formar era maior. Confesso que no início do curso não estava tão animada por estar cursando pedagogia, mas no decorrer fui me apaixonando pelo curso, principalmente no período do estágio, pois foram momentos bons de grande aprendizagem para minha trajetória e realização pessoal onde passou a ter mais peso e orgulho em estar cursando pedagogia. Fui me apaixonando pelo mundo dos professores e preparava cada aula para o projeto interventivo com muito carinho e dedicação. Quanto às disciplinas estudadas até o momento, tive disciplinas que gostei bastante e acredito que estas serão de grande importância para minha carreira profissional. Identifiquei-me com os projetos, pois estes me fizeram evoluir.

Enfim, enfrentei bastantes desafios durante a minha trajetória acadêmica até o momento e acredito que ainda vou me deparar com mais dificuldades. Com o desenvolvimento do TCC já estou com muito medo e com certas dificuldades, pois estou passando por problemas de saúde com meu pai, mas acredito que serão todas vencidas e com Fé em Deus e logo serei mais uma pedagoga formada.

PARTE II

MONOGRAFIA

O LÚDICO COMO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a temática “o lúdico como facilitador de aprendizagem na educação infantil” e tem como objetivo investigar a manifestação do lúdico na Pré-Escola. O objetivo geral é investigar a manifestação do lúdico na Pré-Escola A instituição em que a pesquisa foi aplicada é pública e fica localizada na zona urbana, na cidade de Cavalcante Goiás atendendo crianças com faixa etária de 3 a 5 anos, 11 meses e 29 dias completados até o dia 30 de junho, conforme resolução do Conselho Municipal de Educação com funcionamento no período matutino e vespertino, mas atendendo os alunos em período parcial.

Discutir sobre as manifestações lúdicas é importante porque aponta um caminho que rompe com o ensino tradicional, que até os dias atuais ainda é predominante em muitas salas de aula de pré-escola. Sendo assim é necessário um aprofundamento teórico da ludicidade, que leve a compreensão efetiva do que é trabalhar em sala de aula a partir do contexto da ludicidade, considerando as possíveis habilidades que pode desenvolver na criança.

Este tema pode trazer impactos positivos no ensino e atenção básica, pois oferece o futuro docente com informações valiosas sobre a importância de trabalhar a ludicidade na Educação Infantil. Uma vez que trabalhar jogos, brincadeiras em alguns casos ainda não é uma realidade na Pré-escola, fato constatado a partir de dados observados a partir do Projeto 4, nas fases 1 e 2, realizados por ocasião de exigências do curso de pedagogia conforme currículo proposto pela Faculdade de Educação na Universidade de Brasília.

Para Cruz (2009) o lúdico no ambiente escolar é um recurso didático que torna mais interessante o espaço (local) e o aprendizado dos estudantes, levando-os a seu desenvolvimento referente ao ensino aprendizagem com aulas mais envolventes e significativas para os estudantes, “por meio dos diferentes tipos de atividades, os alunos terão a oportunidade de explorar situações, sejam elas reais ou imaginárias” que possibilitarão a assimilação e fixação do conhecimento (CRUZ, 2009, p.2).

A ludicidade é uma importante ferramenta para a formação do educando. É através do brincar que a criança se relaciona com o meio em que vive e com os outros, o que lhe propicia dar significado a tudo que está ao seu redor. Neste sentido, a atividade lúdica não pode ser vista como um mero passatempo, pois através do brincar a criança desenvolve sua criatividade, sua curiosidade e sua compreensão de mundo (CRUZ, 2009).

Luckesi (2005) *apud* Bordignon; Camargo (2013) complementa nos informando que a ludicidade é compreendida como um estado de consciência – é estado de ânimo, emergente das atividades praticadas com plenitude, leveza, prazer – que vai além das experiências externas que podem ser observáveis.

As atividades lúdicas contribuem para a assimilação de novos conhecimentos, intercâmbio

de ideias, desenvolvimento da sociabilidade e também da criatividade e do aprimoramento de várias habilidades entre elas, as motoras. “Por intermédio da brincadeira lúdica, a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário”. (BORDIGNON; CAMARGO, 2013, p.4).

Nesse trabalho foi respondida a questão problema: como se dá o desenvolvimento do trabalho pedagógico a partir da ludicidade? e ao objetivo geral que é verificar como ocorre o trabalho com o lúdico em uma sala de Pré-escola (5anos) no município de Cavalcante – GO, e como objetivos específicos:

- 1) Observar como se dá o uso do lúdico no contexto pedagógico.
- 2) Identificar as dificuldades ou facilidades do(s) professor (es) em inserir a ludicidade no contexto de sala de aula;
- 3) Analisar como ocorre o trabalho com o lúdico.

Para dar conta destes desafios utilizou-se como metodologia para alcançar os objetivos propostos no trabalho, a pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e bibliográfica que será “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL,2002, p.18).

Cabe ressaltar que durante as observações foram identificadas dificuldades por parte das crianças para acompanhar/assimilar os conteúdos dados em sala.

Segundo Scherer (2013) o trabalho com o lúdico contribui para aprendizagem das crianças no contexto educativo. Atividades lúdicas fazem com que crianças aprendam com prazer, pois o lúdico é fundamental tanto para o desenvolvimento psicomotor, quanto para o desenvolvimento afetivo da criança. Atividade lúdica deve ser encarada como uma ferramenta didática a mais nas mãos do professor como forma de tornar a aprendizagem mais prazerosa e eficaz.

A monografia está dividida em capítulo sendo que no capítulo 1 temos o tema, a problematização e a definição dos objetivos. No capítulo 2, é apresentado um breve estudo sobre a infância e a ludicidade e também no subtítulo 1 é falado da ludicidade em contexto pedagógico. No subtítulo 3 é conceituado o Lúdico e o processo de ensino aprendizagem e sua importância. O subtítulo 4 discorre sobre a Ludicidade e Educação Infantil no BNCC. No capítulo 3 apresenta-se o percurso metodológico. Nos capítulos 4 apresenta-se e discute os dados obtidos com a observação e as considerações finais.

CAPITULO I

1. INFÂNCIA E LUDICIDADE

Considerando que a infância é a fase que as crianças mais brincam, as brincadeiras realizadas auxiliam na expressão de seus desejos e sentimentos. Então, acreditamos que o lúdico é uma das formas mais eficientes para envolver as crianças nas atividades escolares. (BATISTA, 2003).

1.1 Ludicidade em Contexto Pedagógico

Cabe aqui explicar a origem da palavra lúdico, advinda do latim *ludus* e significa brincar. (SITE SIGNIFICADOS, 2014, p.1). Na ação lúdica do brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativa também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo.

Para Vygotsky (1984) *apud* Porangaba (et. al, 2012, p.2) é brincando, jogando que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil e motor, seu modo de aprender, e entrar em uma relação cognitiva com um mundo de evento, pessoas, coisas e símbolos.

Marcelino (1990) *apud* Santos J.O (2011, p.1) complementa nos informando que é positiva a presença do jogo, do brinquedo, e das atividades lúdicas na escola nos horários de aulas como técnicas educativas e como processo pedagógico.

Então, o lúdico faz parte da atividade humana e caracteriza-se por ser espontâneo funcional e satisfatório, não importando o resultado, mas a ação, ou seja, o momento vivenciado. O objetivo da atividade lúdica é propiciar às crianças uma série de desenvolvimentos benéficos, que vai desencadeando seu aprendizado, pois como sabemos as atividades lúdicas vem acompanhada de brincadeiras para enriquecer nossos conhecimentos de forma prazerosa na educação facilitando a compreensão e assimilação das crianças dos conteúdos estudados, pois a ludicidade traz uma integração um com o outro. (CORDOVIL, et. al, 2016, p.6)

Ao trabalhar a atividade lúdica o professor pode estar diferenciando seus alunos conforme suas habilidades e dificuldades tornando uma aula mais agradável e compreensiva, pois a ludicidade nos permite trabalhar de várias formas para todos estarem interagindo de forma de igualdade e sabendo que cada qual tem sua habilidade e seu limite.

O lúdico na educação infantil deve dar ao professor a oportunidade de compreender os significados e a importância das brincadeiras para a educação. Instigar o educador a inserir o lúdico

na sua forma de educar, fazendo com que este tenha consciência das vantagens de se educar brincando.

Acreditamos, com esta proposta de investigação, que o professor trabalhando com atividades diferenciadas, utilizando-se de brincadeiras, jogos e invenções, teremos resultados positivos para o aprendizado da criança, pois trabalhando com esta prática irá despertar na criança a percepção, memorização, imaginação, coordenação motora e criatividade bem como despertar o prazer nas crianças em aprender de uma forma diferenciada. Neste caso é importante que o professor entenda que cada criança tem o seu tempo de aprender, devendo ser respeitado e levar em consideração a vida de cada criança e aos estímulos que a família dar para a mesma.

1.2 Conceituando o Lúdico e o processo de ensino aprendizagem e sua importância.

O lúdico é uma estratégia de ensino dentro do campo educacional e o seu objetivo de facilitar a prática e o processo ensino/aprendizagem no sentido de aprofundar conhecimentos de forma prazerosa. (CORDOVIL, et. al, 2016, p.1)

A palavra Lúdico vem do latim *ludus* e significa brincar (SITE SIGNIFICADOS, 2014, p.1). Neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos e é relativa também à conduta daquele que joga que brinca e que se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo.

A atividade lúdica não pode ser vista como um mero passatempo, pois através do brincar a criança desenvolve sua criatividade, sua curiosidade e sua compreensão de mundo. MALUF (2003) *apud* OLIVEIRA (2011, p.13) Portanto o brinquedo materializa na mão da criança, ou seja, o brincar não é uma ação sem significado para a criança, através da brincadeira ela aprende.

O brincar apresenta uma ação importante no desenvolvimento da criança, sobretudo na comunicação e nas condutas sociais. É ao brincar que a criança contacta com diversos objetos do dia-a-dia e experimenta determinadas tarefas e problemas do cotidiano que um dia terá de enfrentar. (COSTA, 2012/2013, p.43).

Diante do apresentado, é percebido que o brincar é tão característico da infância, pois, traz inúmeras vantagens para a constituição da criança, proporcionando a capacitação de uma série de experiências que irão contribuir para o desenvolvimento futuro dela.

Para Cruz (2009) o lúdico no ambiente escolar é um recurso didático que torna mais interessante o espaço (local) e o aprendizado dos estudantes, levando-os a seu desenvolvimento referente ao ensino aprendizagem com aulas mais envolventes e significativas para os estudantes.

Então, o lúdico é uma forma de trabalhar com dedicação e empenho, trará um resultado satisfatório para a educação tanto para as crianças quanto para os educadores, pois o trabalho com lúdico tem o objetivo de facilitar a prática e o processo ensino/aprendizagem no sentido de aprofundar conhecimentos de forma prazerosa.

Ao pensarmos em ludicidade logo vêm em nossas mentes, crianças brincando, se divertindo e ao mesmo tempo em que aprende. De acordo com Costa (2012/2013, p. 43)

É desde a mais tenra idade que as crianças brincam e têm contato com a maior variedade de brinquedos. E é neste contexto que durante a sua infância, as crianças, fazem apropriação de imagens e representações diversas, através de muitas fontes que podem surgir por intermédio dos brinquedos.

Para Costa (2012/2013) os brinquedos ajudam as crianças a apropriarem de imagens e de representações diversas. A criança que tem a oportunidade de brincar tem o aprendizado facilitado, ele está em constante evolução. Quando pegamos uma criança que não possui brinquedos ou não brinca, sentimos a diferença, ela é mais inquieta, mais estressada, impaciente.

Percebemos que o ato de brincar transforma a vida da criança, ajuda na comunicação e também no convívio social. É através da brincadeira que a criança, passa por situações equivalentes às vivenciadas em sociedade. Então quando os adultos oportunizam aos pequeninos o direito as brincadeiras, estão dando uma oportunidade de vivenciar os problemas que passarão na vida cotidiana, com antecedência, o que lhe permitirá se tornar um cidadão mais consciente.

No entanto, com a ludicidade a criança toma consciência da sociedade, dos seus papéis e da importância que existe na decisão. A criança tem o direito ao brincar, e é dever da família e da escola dar acesso a eles. Costa (2012/2013, p. 43) destaca que o objetivo da ludicidade:

O principal objetivo desta ação é ajudar a criança através do brincar, a expressar com maior facilidade os seus conflitos e dificuldades, ajudando-a na sua solução para que consiga uma melhor integração e adaptação social, tanto no âmbito familiar, como na sociedade em geral. Nesta modalidade, permite-se, sobretudo a observação e interpretação do mundo interno da criança e da dinâmica da personalidade da mesma.

Diante do apresentado, percebemos que o ensino através de formas lúdicas, deverá apresentar um resultado bastante positivo em prol da educação, pois as crianças brincam e ao mesmo tempo aprendem. Em suma, a proposta de se trabalhar com o lúdico em sala de aula tem uma contribuição com grande significância para melhoria do ensino com possível aceleração da aprendizagem.

Cabe evidenciarmos que a escola é colocada como sendo um espaço social onde ocorrem as trocas de experiências e organização das informações, porém esses objetivos somente são alcançados se os docentes possuírem visão clara de cada ação, a ser desenvolvida na sua prática docente.

Dentro deste prisma da importância, a ludicidade é o caminho que o professor deve trilhar para levar seu aluno da Educação Infantil, a resolver seus conflitos e dificuldades, para que no momento que passe por situações parecidas as vivenciadas no brincar, no jogar, saiba como sair da situação de maneira honesta e harmoniosa.

Ao trabalhar a atividade lúdica o professor pode estar diferenciando seus alunos conforme suas habilidades e dificuldades tornando uma aula mais agradável e compreensiva, pois a ludicidade nos permite trabalhar de várias formas para todos estarem interagindo de forma de igualdade e sabendo que cada qual tem sua habilidade e seu limite.

O lúdico na educação infantil deve dar ao professor a oportunidade de compreender os significados e a importância das brincadeiras para a educação. Instigar o educador a inserir o lúdico na sua forma de educar, fazendo com que este tenha consciência das vantagens de se educar brincando.

Santos G.B (2013, p.24) utilizando-se de Angotti (2009, *apud* Davidov, 1988) destaca que as experiências lúdicas devem ser ofertadas aos alunos pelos professores, pois os ajudam a compreender suas condições sociais:

as experiências lúdicas devem ser oportunizadas para todas as crianças, como forma de compreendê-las em suas condições sociais, suas capacidades de movimento, autonomia e produção inserção cultural, e que as instituições escolares e os educadores não podem esquivar-se de tal responsabilidade. O espaço escolar é o espaço socialmente constituído com a finalidade de fornecer apropriações de saberes e de todo o arcabouço cultural da humanidade.

Neste sentido, o professor também precisa estar apto a moldar sua prática, precisa aceitar mudar, reconhecer, conhecer os pontos positivos e negativos da sua atuação. E aperfeiçoar-se para assim intervir e agir da melhor maneira possível, visando o bem-estar e o que os estudantes podem aprender. Para Santos J.O (2011, p.1):

Aprender de forma lúdica pode proporcionar muitos benefícios para as crianças. As brincadeiras direcionadas ofertam às crianças um ambiente agradável e interessante; possibilitando assim, o aprendizado de várias habilidades úteis a sua vida social e afetiva. O lúdico é indispensável para o desenvolvimento psicomotor e afetivo da criança. A atividade lúdica deve ser encarada como uma ferramenta didática a mais nas mãos do professor como forma de tornar a aprendizagem mais prazerosa e eficaz. O conhecimento através da ludicidade pode auxiliar a criança a obter melhor desempenho na sua aprendizagem. São muitas as vantagens de se educar ludicamente e, dentre elas, podemos citar: a melhoria da capacidade cognitiva da criança, a potencialização da sua capacidade psicomotora, bem como, da sua capacidade de relacionar-se com seus grupos de iguais.

O autor mostra o quanto é importante trabalhar com a ludicidade, pois ela desperta habilidades cognitivas, psicomotora, ou seja, “o lúdico é uma das formas mais eficientes para envolver as crianças nas atividades escolares porque a brincadeira é inerente à própria criança. (SANTOS J.O, 2011, p.1).

Para Almeida (1995, p.41) quando se usa a ludicidade em sala é significativo, porque:

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

Para que isso aconteça é importante que os educadores repensem suas práticas pedagógicas, para promover o melhor ensino as crianças, trabalhando de forma lúdica. Desta forma, estaremos fornecendo à criança um desenvolvimento sadio e harmonioso, pois ao brincar, a criança aumenta sua autoestima e independência; estimula sua sensibilidade visual e auditiva.

No entanto acreditamos que trabalhando com atividades diferenciadas, utilizando-se de brincadeiras, jogos e invenções, teremos resultados positivos para o aprendizado da criança, pois trabalhando com esta prática irão despertar na criança a percepção, memorização, imaginação, trabalhar com a coordenação motora e criatividade bem como estará despertando o prazer nas crianças em aprender de uma forma diferenciada.

1.4 Ludicidade e Educação Infantil no BNCC

Araújo (2017) esclarece que a Base Nacional Comum Curricular é “documento que contempla a Educação Básica com proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento” (p.18). Ela possui:

[...] caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), a BNCC soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BNCC, 2017, *apud* ARAUJO, 2017, p.18)

Velho (2016) também discorre que a Base Nacional Comum Curricular, “estabelece a construção de uma proposta de Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento” que devem ser adotadas por todas as escolas do Brasil.

A BNCC é constituída pelos conhecimentos fundamentais aos quais todo/toda estudante brasileiro/a deve ter acesso para que seus Direitos de Aprendizagem e ao seu Desenvolvimento sejam assegurados. Esses conhecimentos devem construir a base comum do currículo de todas as escolas brasileiras embora não sejam, eles próprios a totalidade do currículo, mas parte dele. (MEC/SEB/DICEI, 2015, *apud* VELHO, 2016, p. 28)

Em relação da Educação Infantil a BNCC coloca que devem ser trabalhados os direitos de aprendizagem: “conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se”. (VELHO, 2016, p. 28). As creches e Pré-escolas devem reformular seus Projetos Políticos Pedagógicos e obedecer a essas diretrizes.

Segundo Referencial Curricular Municipal de Educação Infantil – RCMEI (2016, p.25), a BNCC coloca a brincadeira como sendo “um dos direitos a aprendizagem na Educação Infantil. O RCMEI (2016) informa que o BNCC veio “para aperfeiçoar o que já orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”. (p.38).

Araújo (2017, p.19) mostra que a BNCC que na Educação Infantil a criança deve “conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas”. Defende que a criança seja exposta as diversas brincadeiras isso “em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais”. Nesse aspecto percebe-se a presença da ludicidade, pois o brincar é ensinar utilizando-se dela.

Para Araujo (2017, p.19) segundo a BNCC durante as brincadeiras “a participação e as

transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”. A criança deve ser estimulada a se expressar, e o docente possui papel fundamental nesse processo.

Outro destaque feito pela BNCC (2017) conforme Araújo (2017, p.19) é que os alunos precisam “participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras”. E ainda na escolha de materiais e dos locais para realizar as brincadeiras. Dessa maneira a criança está “desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando” (p.19).

A BNCC (2017) para Araújo (2017, p.19) ressalta que na Educação Infantil o docente deve “explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita”. Mesmo sendo com crianças pequenas também deve explorar “a ciência e a tecnologia” (p.19).

Outro aspecto importante a ser trabalhado na Educação Infantil segundo A BNCC (2017) apud Araujo (2017, p.19) é a expressão “como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”. O professor precisa dar a oportunidade aos alunos, para que expressem, eles precisam usar a oralidade, para desenvolver autonomia.

No aspecto construção da identidade A BNCC (2017) apud Araújo (2017, p.19), coloca que o aluno deve ser levado a “conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens”, tanto as “vivenciadas na instituição escolar “quanto aquelas do “seu contexto familiar e comunitário”. (p.19).

Percebe-se que todo o trabalho para desenvolver as habilidades dos alunos da Educação Infantil, precisa de contar com “os princípios estéticos que é a sensibilidade, criatividade, ludicidade e a liberdade de expressão. (ARAÚJO, 2017, p.18)

CAPITULO II

PERCURSO METODOLÓGICO

2.1 Tipos de pesquisa

Neste trabalho foram utilizados os preceitos da pesquisa qualitativa, pois ela permite a produção de dados textuais e também de experiências. Para Godoy (1995) esse tipo pesquisa apresenta uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas.

Para atingir os objetivos foi utilizada a pesquisa exploratória, isso porque ela possui o “objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (POMPLONA, 2018, p.4). E como nesse trabalho buscou compreender as contribuições do lúdico para ação de ensinar e aprender em contexto de Educação Infantil foi necessário um levantamento bibliográfico e realização de observações em sala de aula. E esse tipo de pesquisa envolve justamente:

- (a) levantamento bibliográfico;
 - (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
 - e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão"
- Na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso (Pomplona, 2018, p.5-6)

Portanto, a pesquisa exploratória permite que ocorra o debate com diversos estudiosos que discorrem sobre a ludicidade em sala de aula. De acordo com Pomplona (2018, p. 15-16) em relação aos procedimentos técnicos é necessário que se faça o delineamento, ou seja, considere “o ambiente em que são coletados os dados e as formas de controle das variáveis envolvidas”. Ao fazer o delineamento o elemento mais importante, “é o procedimento adotado para a coleta de dados. Assim, podem ser definidos dois grandes grupos de delineamentos: aqueles que se valem das chamadas fontes de "papel" e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas”.

Sendo que as fontes de papel são coletadas através da pesquisa bibliográfica e documental, e as fornecidas por pessoas através da pesquisa experimental, “ex- postfacto, o levantamento e o estudo de caso” (p.17) e ainda através da “pesquisa-ação e a pesquisa participante” (p.17). No caso deste trabalho foi feito a pesquisa bibliográfica “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (p.18).

Também foram colhidos dados de pessoas, através do estudo de campo. Através da observação na turma Pré III turma A (Educação Infantil), período vespertino do Pré-Escolar Extensão da Escola M. A.

2.2 Participantes

Essa pesquisa teve duas participantes, sendo uma professora regente e uma professora auxiliar de turma. Ambas são do sexo feminino. Sendo uma com 45 anos de idade e outra com 38 anos.

A sala de aula observada foi a sala do Pré III, no período vespertino que tem início às 13 horas e finaliza às 17 horas. Essa turma atende crianças de 5 anos de idade num total de 23 alunos sendo 11 meninas e 12 meninos. A turma observada é uma turma tranquila, onde as crianças são bem espertas e desenvolvidas.

2.3 Instrumentos e Materiais de pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado foi observação com anotações no diário de bordo da pesquisadora. Segundo Pomplona (2018, p. 2) dentre os diversos tipos de instrumentos de pesquisa estão a observação, a entrevista e o questionário. O roteiro de observação encontra-se no apêndice 1.

2.4 Procedimentos de Construção de Dados

A escola escolhida para a realização das observações é localizada em Cavalcante- GO, mantida pela Prefeitura Municipal e administrada pela Secretaria Municipal de Educação.

A Escola é integrante da rede municipal de ensino, foi criada e denominada através da Lei nº 791/97, lei do poder público municipal, de acordo com a Legislação pertinente. É pública, gratuita, direito da população e dever do Poder Público e estará a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, independente do sexo, cor, raça, religião, situação socioeconômica e política.

A Pré Escolar tem por fim promover a educação infantil tendo como princípio de que a construção do conhecimento é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural política, social e profissional.

A Pré escolar abrange crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos e o seu foco principal é a construção de identidade, a socialização e a importância da leitura e da escrita, funciona de segunda a sexta-feira das 07h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min horas, atendendo 4 turmas sendo que uma delas é atendida na Escola Municipal AAM que fica ao lado devido à falta de espaço na Pré Escolar.

A equipe de profissionais é formada por Pedagogas com habilitação em supervisão pedagógica, orientação educacional e educação infantil; Auxiliares de educação infantil e auxiliares de administração escolar; Cozinheira, auxiliares de limpeza e manutenção, sendo que em cada sala atende uma professora regente e uma auxiliar de ensino.

A Esta instituição foi escolhida por já ter desenvolvido outros trabalhos em outros semestres sobre a Educação Infantil, por ser mais próxima de casa da pesquisadora e por já conhecer um pouco mais da instituição.

2.5 Procedimentos de Análise de Dados

Desde o primeiro semestre deste ano já havia uma conversa com as gestoras do pré-escolar, no qual foram avisadas da pretensão dessa pesquisa, que era verificar como ocorria o trabalho com o lúdico em uma sala de Pré-escola (5anos). No mês de agosto retornou-se a localidade e confirmou-se a necessidade da observação e de uma possível entrevista.

Então a partir do diário de campo com observações realizadas nos dias 16 a 26 de outubro de 2018 categorizamos os dados com base nos objetivos específicos de pesquisa que eram: 1) Observar como se dá o uso do lúdico no contexto pedagógico. 2) Identificar as dificuldades ou facilidades do(s) professor (es) em inserir a ludicidade no contexto de sala de aula; 3) Analisar como ocorre o trabalho com o lúdico.

Em posse das informações observadas foi feito o debate com os teóricos estudados na pesquisa bibliográfica e são apresentados no capítulo III, que contem a apresentação e discussão dos resultados a seguir.

CAPITULO III

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa de campo, de acordo com cada objetivo de pesquisa.

Categoria 1- O lúdico em uma sala de Pré-escola

A escolinha atende um total de 111 crianças, nos períodos matutino e vespertino. A sala de aula é arejada, possui quatro janelas, sem grades. Possui boa iluminação.

A sala de aula é espaçosa, o que permite que se trabalhem as brincadeiras dentro dela. Porém, fica próxima ao banheiro e mau cheiro é muito forte, por isso a porta fica sempre fechada. Nas paredes dessa sala de aula, tem fixado o alfabeto com respectivos desenhos de cada letra, desenhos que correspondem os encontros vocálicos têm um mural com os nomes das crianças e as datas dos aniversariantes de cada mês.

A pré-escola possui um pátio sem cobertura. Cheio de árvores frutíferas, como manga e acerola. Tem parquinho com diversos brinquedos de uso coletivo.

Desenvolver das brincadeiras e jogos: Os materiais didáticos - pedagógicos disponíveis dentro da sala são: Quebra-cabeças, jogos de figuras geométricas, números e letras, tarefas impressas, quadro negro e giz. Livros de histórias infantis.

Discussão: Esta instituição deixa muito a desejar quanto à infraestrutura, pois há falta de espaço coberto para recreação das crianças, falta de sala para os professores, falta espaço para reuniões e eventos, assim como mais salas de aulas para estar abrindo mais turmas e também esvaziar algumas salas que ficam superlotadas, a escola não tem biblioteca apenas possui um único computador de uso da secretaria da escola e em algumas salas tem aparelho de TV e DVD.

Categoria 2- Como se dá o uso do lúdico no contexto pedagógico.

Por meio de brincadeiras feitas pelas professoras nas observações realizadas em sala que ocorreram nos dias 16 a 26 de outubro de 2018, todos os dias foram seguidos uma rotina fixa. As professoras dividem o conteúdo a ser dado, onde nas segundas, terças, quinta e sexta a professora auxiliar interagem no início com as crianças, fazendo oração, brincadeiras, cantigas de rodas, histórias infantis e interpretação da mesma. As brincadeiras e músicas são escolhidas pelas crianças. São desenvolvidas dentro da sala de aula. Em seguida professora regente passa conteúdo,

faz a explicação da tarefinha a ser dada, após o recreio a professora auxiliar entra com o conteúdo de matemática e depois as crianças brincam livremente, até que os pais venham buscá-los. Os materiais usados diariamente são: lápis de cor, tinta guache, bolinhas feitas de papel crepom para colarem sobre os desenhos.

Durante a realização das atividades lúdicas como brincadeiras e cantigas de roda, os alunos se envolvem muito, e percebe que ficam muito entusiasmados, principalmente quando seu pedido é escolhido.

No final da aula grandes partes das crianças vão à caixa de livros escolhem um e ficam folheando, lendo, criando historinhas com as imagens observadas.

Discussão: As brincadeiras, as cantigas de roda feitas pelas professoras vêm ao encontro do que diz Cruz (2009), quando diz o lúdico no ambiente escolar é um recurso didático que torna mais interessante o espaço (local) e o aprendizado dos estudantes, levando-os a seu desenvolvimento referente ao ensino aprendizagem com aulas mais envolventes e significativas para os estudantes.

As Brincadeiras realizadas durante o recreio das crianças ocorrem no momento em que as crianças são levadas para o pátio às 14h40 antes do lanche, lá brincam no parquinho, as professoras observam de longe, só interferem no caso de algum conflito entre os educandos. Além do parquinho existe um pula-pula e casinhas de bonecas onde as crianças também brincam. No pula-pula a porteira servente organiza os alunos, eles fazem uma fila e brincam dois alunos de cada vez. Na hora do recreio também são disponibilizados quebra-cabeças, jogos com figuras geométricas e com letras do alfabeto para crianças.

Discussão: No decorrer das observações não foi evidenciado o trabalho com jogos sob a orientação das docentes. As brincadeiras com jogos ocorrem na hora do recreio, sem a interferência de adultos. Estando no ambiente escolar é importante que esse tipo de atividade com a supervisão do professor, pois segundo Costa (2012/2013) no brincar a criança expressa seus conflitos e dificuldades, por isso a presença do docente para mediar esses problemas ajuda muito no desenvolvimento social da criança, mostrando as regras do jogo, a importância do outro para realizá-lo.

No geral observa-se que na turma do pré III ainda falta ser consolidado o que diz a Base Nacional Comum Curricular, que é permitir a criança “conviver, brincar, explorar, participar, comunicar e conhecer-se”, (VELHO, 2016). A falta de espaço físico e de recursos que possibilite as crianças saírem da escola e explorar outros ambientes, acaba prejudicando o desenvolvimento integral.

Conforme indicado por Araújo (2017) que na Educação Infantil a criança deve “conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as

pessoas” (p.16). No decorrer desta observação, nem nas demais realizadas ao longo do curso de pedagogia, não foi visto nenhum trabalho voltado à temática colocada por Araujo (2017).

Resultado objetivo 3- identificar as dificuldades ou facilidades do(s) professor (es) em inserir a ludicidade no contexto de sala de aula

Categoria 3 - dificuldades ou facilidades do(s) professor (es) em inserir a ludicidade no contexto de sala de aula

Dentro da organização feita pelas professoras não se verifica dificuldades pessoais em trabalhar com a ludicidade, pelo contrário quem as conduz é a professora auxiliar, ela possui um tom musical agradável, o que facilita os alunos a acompanhar. A professora regente também possui ritmo e domínio das brincadeiras e cantigas. Na parte da ludicidade sentiu-se falta do trabalho com bonecos no momento da Contação de histórias.

Discussão: Quando observa a maneira de trabalhar com a ludicidades das duas professoras, é necessário observar a formação de ambas, a regente é formada em pedagogia (Educação Infantil) e pós – graduada em Educação Infantil e a auxiliar é formada em letras, cursando segunda graduação em pedagogia e pós-graduada em Educação Infantil. Ambas trabalham em conformidade com o que diz o BNCC (2017) apud Araujo (2017, p.19), no sentido de ofertar aos alunos atividade que lhes permitam “explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho fez – se um estudo sobre a ludicidade e a infância, no qual foi feito a conceituação da palavra lúdico, em seguida estudou – se sobre a importância do Lúdico no processo de ensino aprendizagem. Sentiu-se a necessidade de compreender como a ludicidade na educação infantil está contida na Base Nacional Comum Curricular, então foi feita uma breve pesquisa, ficou comprovado que a brincadeira é colocada como parte necessária para o desenvolvimento das crianças.

Por último realizou-se a pesquisa de campo, onde ficou evidenciado que as docentes trabalham com a ludicidade em sala de aula. Verificou-se também, que a sala do pré III possui condições que permite o trabalho com brincadeiras e cantigas de rodas.

Tanto a pesquisa bibliográfica como a pesquisa de campo, mostraram que a ludicidade contribui com o desenvolvimento integral das crianças da Pré-Escola. Por isso o professor deve propiciar as crianças jogos e brincadeiras que sejam praticadas no dia -a- dia delas. Devem explorar a linguagem corporal, movimento e expressão. Pois assim desenvolvem a criatividade, e desenvolve habilidades necessárias a vida em sociedade.

Com este trabalho entendeu-se que de fato a professora da educação infantil, possui uma responsabilidade muito grande, por isso o futuro pedagogo precisa buscar conhecimento amplo de como trabalhar os jogos, brincadeiras associadas às habilidades que o aluno deve desenvolver. Sendo assim, esse trabalho não finaliza por aqui, é necessário um levantamento mais abrangente de metodologias lúdicas e de quais habilidades cada uma desenvolve. O que pode ser alcançado através por meio da prática e formação continuada.

PARTE III – PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS FUTURAS

Desde o início do curso de pedagogia foi observado que o trabalho com a educação infantil é gratificante, sendo assim, as perspectivas profissionais futuras indicam para um trabalho direcionado para essa modalidade de ensino.

Na cidade de Cavalcante GO, as grandes maiorias das escolas são públicas, e o acesso se dá através de concurso público. Assim a partir de agora buscarei aperfeiçoar em Educação Infantil através de cursos de especialização, e preparar para fazer concurso público que está previsto para os próximos dois anos.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Karoline Moreira De. **A Literatura como prática pedagógica na educação Infantil**. 2017. 52 p. Disponível em < http://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/19044/1/2017_KarolineMoreiraDeAraujo_tcc.pdf > Acesso em 09/10/2018.
- COSTA, Sara Catarina Vieira Sá. **Ludicidade e Desenvolvimento Cognitivo Uma relação necessária em alunos com dificuldades de aprendizagem**. 2012/2013 Disponível em <<http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/2171/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O.pdf>> Acesso em 15/04/2018.
- CRUZ, Jonierson de A. da. **O lúdico como estratégia didática: investigando uma proposta para o ensino de física**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA – SNEF, 18., 2009 – Vitória, Es. Anais... Vitória, Es. 2009. p. 1-8.
- CORDOVIL, Ronara Viana (at. al) . **Lúdico: Entre o Conceito e a Realidade Educativa**. 2016. VIII Forum Internacional de Pedagogia. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA8_ID2490_08092016203305.pdf> Acesso em 10/04/2018.
- GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa tipos fundamentais**. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.
- OLIVEIRA, Juliana Ribeiro de. **O Prazer de Aprender Brincando**. 2011. 39p. Disponível em <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N203980.pdf> Acesso em 09/04/2018.
- PAMPLONA, Danielle. **Organização Metodologia de pesquisa. Projeto 5 fase 1. Guia do Componente Curricular**. 2018. Disponível <https://moodle.ead.unb.br/pluginfile.php/145541/mod_resource/content/1/elabora%C3%A7%C3%A3o%20dos%20instrumentos%20de%20pesquisa%20-%20quinta%20quinzena.pdf> Acesso em 12/05/2018.
- PORANGABA, Fábio Araújo (et. al). **A importância do lúdico na educação infantil**. 2012. Disponível em < <http://www.lambaridoeste.mt.gov.br/secretarias/educacao-e-cultura/artigos-dos-professores/59/view/672>> Acesso em 18/04/2018.
- SANTOS, Germana Barreira dos. **Cantigas de roda e histórias locais como estratégias de ensino na educação infantil em uma escola pública de Cavalcante - GO**. 2013. 58 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Alto Paraíso de Goiás-GO, 2013. Disponível em <<http://bdm.unb.br/handle/10483/5344>>. Acesso 12/05/2018.
- SANTOS, Josuel Oliveira Dos. **O lúdico na educação infantil**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/ludico-educacao-infantil/ludico-educacao-infantil.shtml>> acesso em 23/04/2018.
- SCHERER, Anelize Severo. **O lúdico e o desenvolvimento: a importância do brinquedo e da brincadeira segundo a teoria Vigotskiana**. 2013. 35p. Disponível em

<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4233/1/MD_EDUMTE_2014_2_10.pdf>
Acesso em 28/05/2018.

Referencial Curricular Municipal de Educação Infantil – RCMEI /org. Cristiane Backes Welter, Cineri Fachin Moraes. – Caxias do Sul, RS : Educs, 2016. 84 p.; 21 cm. Disponível em<
<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-educacao-infantil.pdf>> Acesso em 12/10/2018.

VELHO, Carolina Helena Micheli. **Funcionamento e organização da educação infantil: elementos subjetivos de uma equipe municipal**. 2016. 100P. Disponível em<
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20772/1/2016_CarolinaHelenaMicheliVelho.pdf> Acesso em 08/10/2018.

Apêndice 1- Roteiro de Observação

- 1) Descrever os espaços de salas de aula e externos que são utilizados para o desenvolvimento das brincadeiras, serão observados também os aspectos: iluminação, segurança, ventilação.
- 2) Descrever quais materiais didático- pedagógico contidos na Pré – Escolar dentro das salas e nas demais dependências) que são usados para desenvolver das brincadeiras e jogos.
- 3) Fazer a descrição das brincadeiras feitas pelas professoras observadas, bem como o espaço-tempo utilizado em cada uma.
- 4) Observar o recreio das crianças, e assim verificar se as brincadeiras são conduzidas pelos professores e outros profissionais da Pré-escola.

Registrar o comportamento das crianças no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.